

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



O QUE É, E COMO FUNCIONA O DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini

Júlia Rodrigues Dias De Goes

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Júlia Martins Paiva

Marcus Vinicius Pimenta Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

Conhecido como o meio mais rápido e menos burocrático de divórcio, o extrajudicial, o qual é feito em um cartório de notas, de escolha dos cônjuges. É realizado através de escritura pública, lavrada pelo tabelião. Sem a precisão de entrada de processo na justiça para tal ato. Apenas o acompanhamento de um advogado e a formalização da assinatura da escritura pública de divórcio. Os requisitos são: - Consenso entre os cônjuges; - não havendo filhos menores ou incapazes; - a cônjuge não podendo estar grávida; Essa modalidade além de simples, rápida e econômica, proporciona uma melhor solução para o fim do casamento.

Objetivo

Os cônjuges devem apresentar os seguintes documentos: - Documento de identificação com foto e assinatura; - certidão de casamento atualizada; no caso de filhos maiores a certidão de nascimento ou documento de identificação; - no caso de bens comuns: - matrícula dos imóveis; - guia de iptu; - documento de propriedade de bens; - guia de recolhimento do ITCD; - comprovante de pagamento de impostos;

Material e Métodos

Método utilizado foi o dedutivo que é composto por verdades gerais e conclusões já existentes. Um processo de análise de informação que nos leva a uma conclusão, a partir dessa maneira, usa-se da dedução para encontrar o resultado final. Além disso, para os materiais foram utilizadas pesquisas em google acadêmico, monografias, Livros, sites, vídeo da plataforma digital youtube, artigos do site jusbrasil.com.br., e análise prática em sociedade;

Resultados e Discussão

O divórcio extrajudicial, também conhecido como divórcio em cartório, é uma opção mais rápida e menos burocrática do que o divórcio judicial. Ele ocorre quando o casal não tem filhos menores ou incapazes e está de acordo quanto à divisão dos bens e demais questões relacionadas à separação. Os resultados desse tipo de divórcio são positivos, porque proporcionam uma solução rápida e eficiente para encerrar legalmente a sociedade conjugal. É importante que as partes envolvidas estejam cientes dos seus direitos e deveres, além de contar com

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



o auxílio de um advogado para garantir que tudo seja feito de acordo com a legislação vigente.

Conclusão

O divórcio extrajudicial oferece uma alternativa conveniente e eficiente para casais que desejam encerrar seu casamento de forma amigável e sem grandes complicações. Ao evitar o processo judicial, o divórcio em cartório pode economizar tempo e dinheiro, além de reduzir o estresse emocional para ambas as partes envolvidas. No entanto, é essencial que os cônjuges estejam completamente de acordo com os termos do divórcio e que busquem orientação jurídica.

Referências

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/quais-sao-os-tipos-de-divorcio-e-como-funcionam/1830981136#:~:text=No%20Brasil%2C%20existem%20diferentes%20tipos,pode%20ser%20consensual%20ou%20litigioso.> https://www.youtube.com/watch?v=BXmWg_YM5e8